



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA
CURSO DE FARMÁCIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**CANELA-DE-URUBU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE
A ESPÉCIE *HYPENIA SALZMANNII* EM UM PERÍODO DE 19 ANOS**

MARCELA REJANE CORREIA DA SILVA

SÃO CRISTÓVÃO/SE

2026

MARCELA REJANE CORREIA DA SILVA

**CANELA-DE-URUBU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE
A ESPÉCIE *HYPENIA SALZMANNII* EM UM PERÍODO DE 19 ANOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela aluna
Marcela Rejane Correia da Silva como requisito parcial
para a obtenção do grau de Bacharelado em Farmácia pela
Universidade Federal de Sergipe.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Cavalcante Duarte

SÃO CRISTÓVÃO/SE

2026

MARCELA REJANE CORREIA DA SILVA

**CANELA-DE-URUBU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE
A ESPÉCIE *HYPENIA SALZMANNII* EM UM PERÍODO DE 19 ANOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela aluna
Marcela Rejane Correia da Silva como requisito parcial
para a obtenção do grau de Bacharelado em Farmácia pela
Universidade Federal de Sergipe.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Cavalcante Duarte

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcelo Cavalcante Duarte

Orientador

Prof. Dr. Wellington Barros da Silva

M. Sc. Saulo Santos Matos

AGRADECIMENTOS

Às forças da Natureza e à Energia Cósmica do Universo, que, com a estabilidade das árvores, a vitalidade do Sol, a sensibilidade dos rios e a harmonia das brisas, me proveram a inspiração e resiliência nesse ciclo.

À Universidade Federal de Sergipe, por abrir não apenas suas portas, mas também horizontes, mostrando-me que o aprendizado vai além das salas de aula.

À minha mãe, Rejane, que sempre demonstrou apoio e amor incondicional, oferecendo-me palavras de sabedoria e acolhimento nos momentos difíceis.

Ao meu pai, Marcelo, por sempre me incentivar com histórias de suas próprias lutas e vitórias e derrotas, me ensinando persistência.

Aos meus amigos, por seu suporte e paciência, que muitas vezes, me ensinaram a observar as situações com mais leveza e sempre garantiram que eu soubesse que ninguém veio a esse mundo para ser solitário.

Aos meus professores, não apenas pelo conhecimento científico e acadêmico, como também nos ensinamentos da missão do farmacêutico na promoção da saúde humanizada para todos os setores da sociedade.

Agradecimento especial ao professor Marcelo, pelo empenho, paciência, empatia e acolhimento para comigo.

Por fim, agradeço a todos os que me acompanharam durante este ciclo e me estenderam sua amizade, cooperação e paciência que me foram indispensáveis durante meu período acadêmico.

Marcela Rejane Correia da Silva

RESUMO

Introdução: A humanidade tem usado as propriedades farmacológicas das plantas desde o seu início. Em estudos, são identificadas cerca de 500 espécies de plantas medicinais distribuídas em 112 famílias, sendo uma das mais extensas entre essas a família Lamiaceae. Dentre as espécies desta família, uma das mais importantes em seu contexto fitossociológico é a *Hypenia salzmannii*, conhecida popularmente como canela-de-urubu, que é empregada na medicina popular para o tratamento de sintomas gripais e doenças respiratórias, nativa principalmente de biomas de Caatinga e Cerrado. Entretanto, há escassez de publicações acadêmicas sobre a mesma. **Objetivo:** Organizar e analisar o conhecimento científico sobre a espécie *Hypenia salzmannii* publicados no período de 2006 e 2025. **Metodologia:** Foram utilizadas as plataformas *PubMed*, *Science Direct* e *SciELO*, cujos trabalhos acadêmicos passaram por apuração de acordo com os critérios estabelecidos para o intuito desta revisão integrativa. **Resultados e discussão:** Após o levantamento e a seleção dos trabalhos para essa revisão, foram selecionadas 12 publicações, que foram categorizados em diferentes tipos de estudos acadêmicos, com especificação de autor, título, ano da publicação e objetivo de estudo. A partir da análise das produções, reuniu-se informações sobre as propriedades farmacológicas da canela-de-urubu, com destaque para suas atividades anti-inflamatória e antioxidante. Outras atividades observadas foram suas atividades antitumorais e tripanocida. Além disso, houve a descoberta do Hypenol, uma nova lignana observada no extrato etanólico da *Hypenia salzmannii*. **Conclusão:** A canela-de-urubu possui relevância na medicina popular, entretanto há uma escassez de produções científicas em quase duas décadas. É utilizada para o tratamento de doenças respiratórias, devido a suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, mas há a possibilidade de seu uso para o tratamento de patologias, visto suas atividades tripanocida, antitumoral, citotóxica, antibacteriana e antiviral. Assim, para o aproveitar os benefícios que a *Hypenia salzmannii* pode garantir para o desenvolvimento de novos tratamentos é necessário que haja mais pesquisa sobre a espécie e seus metabólitos secundários.

Palavras-chave: *Hypenia salzmannii*, canela-de-urubu, Lamiaceae, revisão integrativa, medicina popular.

ABSTRACT

Introduction: Humanity has been using the pharmacological properties of plants since its inception. Studies have identified around 500 species of medicinal plants distributed across 112 families, one of the most extensive of which is the Lamiaceae family. Among the species in this family, one of the most important in its phytosociological context is *Hypenia salzmannii*, popularly known as canela-de-urubu, which is used in folk medicine to treat flu symptoms and respiratory diseases, native mainly to the Caatinga and Cerrado biomes. However, there is a scarcity of academic publications on it. **Objective:** Organize and analyze scientific knowledge about the species *Hypenia salzmannii* published between 2006 and 2025. **Methodology:** The PubMed, Science Direct, and SciELO platforms were used, and the academic works were evaluated according to the criteria established for the purpose of this integrative review. **Results and discussion:** After surveying and selecting the works for this review, 12 publications were selected and categorized into different types of academic studies, specifying the author, title, year of publication, and study objective. Based on the analysis of the publications, information was gathered on the pharmacological properties of cinnamon, with emphasis on its anti-inflammatory and antioxidant activities. Other activities observed were its antitumor and trypanocidal activities. In addition, Hypenol, a new lignan observed in the ethanolic extract of *Hypenia salzmannii*, was discovered. **Conclusion:** Canela-de-urubu is important in folk medicine, but there has been a scarcity of scientific research on it for almost two decades. It is used to treat respiratory diseases due to its anti-inflammatory and antioxidant properties, but it may also be used to treat other conditions given its trypanocidal, antitumor, cytotoxic, antibacterial, and antiviral activities. Therefore, in order to take advantage of the benefits that *Hypenia salzmannii* can offer for the development of new treatments, more research on the species and its secondary metabolites is needed. **Keywords:** *Hypenia salzmannii*, canela-de-urubu, Lamiaceae, integrative review, folk medicine.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Flor da espécie vegetal <i>Hypenia salzmannii</i>	8
Figura 2 – Arbusto da <i>Hypenia salzmannii</i>	10
Figura 3 – Folhas da <i>Hypenia salzmannii</i>	10
Figura 4 – Caule da <i>Hypenia salzmannii</i> , com notória intumescência e indumento glauco, conferindo a cor esbranquiçada	11
Figura 5 - Flor da <i>Hypenia salzmannii</i>	11
Figura 6 – Estados brasileiros em quais a <i>Hypenia salzmannii</i> tem ocorrência natural.....	12
Figura 7 – Gráfico demonstrando a proporção entre as categorias de estudos científicos selecionados para esta revisão integrativa sobre a espécie <i>Hypenia salzmannii</i> no recorte temporal adotado pela autora.....	18
Figura 8 - Gráfico expressando os anos nos quais foram publicados trabalhos científicos selecionados para esta revisão sobre a espécie <i>Hypenia salzmannii</i> , considerando o recorte temporal empregado para este estudo, 19 anos, entre os anos de 2006 e 2025.	19

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1. Medicina Popular	8
2.2. Metabólitos secundários das plantas	9
2.3. <i>Hypenia salzmannii</i>	9
3. OBJETIVOS.....	12
3.1. OBJETIVO GERAL	12
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
4. METODOLOGIA	12
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
5.1. DISCUSSÃO	20
6. CONCLUSÕES.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

1. INTRODUÇÃO

Desde o início da humanidade, plantas demonstram imenso potencial para o uso em diversas áreas, empregadas na produção de alimentos, cosméticos e medicamentos. Dentre estes, é possível evidenciar os fitoterápicos e derivados de ativos isolados extraídos das espécies vegetais. Este conhecimento é compartilhado entre membros de uma comunidade, preservando-se ao longo dos anos. Ao popularizar-se, essa sabedoria popular sobre as plantas pode consolidar-se como alvo de pesquisas acadêmicas; tornando viável sua aplicação por profissionais da saúde em tratamentos instituídos, não apenas recomendados pelo conhecimento popular, mas apoiado em evidências científicas. (PEDROSO, *et al.*; 2021)

O compartilhamento dessa sabedoria popular sobre o uso de plantas para a manutenção da saúde faz parte do conjunto de práticas conhecido como medicina popular, que compreende a incorporação de conhecimentos que englobam tratamentos de origem vegetal, animal ou mineral, assim como diversas técnicas em esferas manuais e espirituais. (FOKUNAN, *et al.*; 2011)

Nas produções de Ferraz, *et al.* (2023), constata-se que, no Brasil, há registros do uso de plantas medicinais desde o século XVI, no entanto, é de conhecimento geral que, muito antes da colonização do país, os povos originários utilizavam a flora nativa, não só com o fim de cura, como também em cerimônias festivas ou espirituais. Em seu trabalho, Ahmed e Akhtar (2016), ratificam que a sabedoria sobre plantas medicinais de comunidades indígenas acompanha o desenvolvimento da humanidade e que parte significativa da população mundial faz uso das mesmas em seus cuidados com a saúde.

Esse conhecimento, progressivamente, mesclou-se com a sabedoria de outros povos que vieram a habitar o país e foi expandido em solo brasileiro, sendo possível destacar a região Nordeste, a qual possui ampla diversidade fitogeográfica e cultural. No estudo, foram identificadas mais de 500 espécies de plantas medicinais que se estendem por 112 famílias, dentre as quais, no território nordestino, foi apontada a família Lamiaceae. Em sua pesquisa, Mota, *et al.* (2020) estabelece que essa família possui 236 gêneros e cerca de 7.000 espécies que se distribuem por, praticamente, todo o território nacional, com a exceção de regiões mais frias de alta latitude.

Uma das espécies da família Lamiaceae que tem uso medicinal é a *Hyptenia salzmanni* (Figura 1), popularmente conhecida como canela-de-urubu, uma espécie nativa do Nordeste brasileiro, ocorrendo naturalmente em todos os estados da região, salvo o Maranhão. A

espécie é empregada na medicina popular no combate de sintomas gripais e doenças respiratórias, com preparos de decocções ou infusões de suas folhas. (AGRA; *et al.*; 2006).

Figura 1 – Flor da espécie vegetal *Hypenia salzmannii*



Fonte: BioDiversity4All. Enviado por Frederico Acáz Sonntag (2022).

A *Hypenia salzmannii*, contudo, está entre as plantas medicinais que possui uma escassa quantidade de produções acadêmicas. Com base nesse problema, foi compreendida a necessidade de reunir as informações sobre a espécie. Logo, o presente estudo visa compilar e organizar os dados de estudos científicos sobre a *Hypenia salzmannii*, pontuando suas propriedades farmacológicas e uso na medicina popular e estimular a realização de mais estudos sobre a planta.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Metabólitos secundários das plantas

Para entender a definição de metabólito ou metabolismo secundário, é necessário, primeiramente, compreender a noção de metabolismo primário. O metabolismo é um conjunto de reações bioquímicas que ocorrem em um organismo catalisadas e direcionadas por enzimas, as quais definem a rota metabólica de determinada reação. (SIMÕES, *et al.*; 2007)

Para estabelecer a classificação entre metabolismo primário ou secundário, precisa-se estabelecer a natureza das moléculas com as quais as reações estão relacionadas. Metabolismos primários estão relacionados com a biossíntese das principais macromoléculas (carboidratos, proteínas, lipídios e ácidos nucleicos), que são constituintes celulares essenciais e necessários para a vida e comum aos seres vivos. Já os metabolismos secundários envolvem a produção de substâncias que trazem vantagens para a sua

sobrevivência ou garantir a reprodução de determinadas espécies, apesar de não serem essenciais para o funcionamento dos organismos. Além disso, são influenciados pelo estágio do desenvolvimento da planta ou por alterações nutricionais ou ataque microbiológico. (SIMÕES, *et al.*; 2007)

Nas plantas, os metabólitos secundários originam-se do metabolismo da glicose, pela via do intermediário ácido chiquímico, da qual se originam os metabólitos aromáticos, como certos alcaloides (indólicos, quinolínicos, isoquinolínicos e benzilisoquinolínicos), lignanas, ligninas, cumarinas e taninos hidrolisáveis ou; pela via do intermediário acetato, como alcaloides (pirrolidínicos, tropânicos, pirrolizidínicos, piperidínicos e quinolizidínicos), terpenóides e esteroides. Ainda, ambas as podem produzir antraquinonas, flavonoides e taninos condensados. (SIMÕES, *et al.*; 2007)

2.2.Medicina Popular

Segundo Puttini (2011), a medicina popular é um conceito que se aproxima do conceito de cultura popular, sendo multifacetado e polissêmico.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS (World Health Organization - WHO), a medicina tradicional envolve sistemas codificados ou não codificados de cuidados de manutenção da saúde, abrangendo saberes oriundos contextos socioculturais, sendo antecedente da biomedicina, distintos da biomedicina e baseados em experiência, crescendo com a ciência. A medicina tradicional enfatiza remédios naturais e abordagens holísticas e personalizadas para restaurar o equilíbrio da mente, do corpo e do meio ambiente. (WHO, 2026)

Segundo Pedroso, *et al.* (2021), dentre os costumes abrangidos por essa medicina tradicional, um dos mais difundidos é o uso de ervas medicinais, cujo uso parte de práticas ancestrais ou indicações familiares.

2.3.Hypenia salzmannii

Da família Lamiaceae e gênero Hypenia, a *Hypenia salzmannii*, popular canela-de-urubu, foi caracterizada em diversos estudos como subarbustos cuja altura pode chegar até 1,6m (Figura 2), possuindo folhas pecioladas, lanceoladas a elípticas (Figura 3) e flores pseudopediceladas. (MONTEIRO; DE MELO; 2020)

Figura 2 – Arbusto da *Hypenia salzmannii*



Fonte: BioDiversity4All. Enviado por miguel_macedo (2024).

Figura 3 – Folhas da *Hypenia salzmannii*



Fonte: BioDiversity4All. Enviado por Frederico Acaz Sonntag (2022).

A *Hypenia salzmannii* possui caule com intumescência em seu entrenó com indumento glauco (Figura 4), inflorescência flores em panícula com pétalas entre as cores de tons de azul a lilás (Figura 5). Sua floração ocorre entre abril e setembro e novembro a dezembro (SOARES, *et al.*; 2019). Sua frutificação ocorre em junho, julho e setembro. (MONTEIRO; DE MELO; 2020)

Figura 4 – Caule da *Hypenia salzmannii*, com notória intumescência e indumento glauco, conferindo a cor esbranquiçada



Fonte: BioDiversity4All. Enviado por miguel_macedo (2024).

Figura 5 - Flor da *Hypenia salzmannii*



Fonte: BioDiversity4All. Enviado por Célio Moura Neto (2023).

Sua distribuição geográfica estende-se pela América do Sul: Brasil, Guiana e Venezuela (HARLEY, 2012). No Brasil, houve registros de sua ocorrência em, praticamente, todos os estados da região Nordeste, com a exceção do Maranhão; e o estado de Minas Gerais; estando associada, principalmente, com os biomas da Caatinga e do Cerrado, sendo considerada não endêmica. (MONTEIRO; DE MELO; 2020)

Figura 6 – Estados brasileiros em quais a *Hypenia salzmannii* tem ocorrência natural



Fonte: Criado pela autora (2026).

3. OBJETIVOS

3.1.OBJETIVO GERAL

Organizar o conhecimento científico existente envolvendo a espécie *Hypenia salzmannii* nos últimos dezanove anos, no período entre 2006 e 2025.

3.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sintetizar as principais informações e achados científicos sobre a espécie *Hypenia salzmannii*,
- Explorar principais inclinações entre os estudos existentes sobre esta espécie;
- Abordar a relevância farmacológica a *Hypenia salzmannii*;

4. METODOLOGIA

Este trabalho tratou-se de uma revisão integrativa, que se utiliza de abordagens as quais permitem o uso de dados experimentais e não-experimentais para a compreensão da temática em questão. Compila elementos das literaturas teórica e observacional, podendo ser empregada para múltiplos fins, construindo uma perspectiva confiável sobre o objeto de estudo. (DE SOUVA, *et al.*; 2010

Para essa pesquisa bibliográfica, as etapas envolveram (1) identificação da temática e do objeto de estudo, (2) identificação das fontes de pesquisa, (3) recorte de tempo, (4) identificação dos descritores da pesquisa, (5) levantamento do material, (6) tabulação dos dados do resumo, (7) leitura e síntese preliminar, (8) categorização e (9) análise e conclusões.

Assim, após a definição da temática e do objeto de estudo: a síntese do conhecimento científico existente sobre a planta da espécie *Hypenia salzmännii* nos últimos 19 anos; seguiu-se com a identificação das fontes de pesquisa levantar dados. Para esta revisão integrativa, as bases de dados principais foram as plataformas virtuais de conhecimento científico *SciELO*, *Science Direct* e *PubMed*, além do gerenciador de referências *Mendeley*.

O recorte temporal, definido como um panorama de pesquisas sobre o tema ao longo de um período específico de tempo, para esta revisão integrativa, foi estabelecido um escopo temporal de 19 anos, entre os anos de 2006 e 2025.

Em seguida, houve a identificação dos descritores da pesquisa nas buscas por trabalhos nas plataformas utilizadas mencionadas anteriormente. Para tal, foram empregados os descritores “*Hypenia*” AND “*salzmännii*”, com a exceção da plataforma *Science Direct*, na qual o descritor AND não foi aplicado. Na plataforma *SciELO*, foi decidido, então, usar o descritor “*Lamiaceae*”, a família a qual a espécie estudada pertence.

No levantamento do material ocorreu a seleção dos trabalhos de acordo com os critérios estabelecidos para as produções analisadas, que foram estar dentro do período de tempo de interesse dessa revisão integrativa e exclusão de publicações repetidas.

Para a tabulação dos dados, se organizou um quadro com as informações sobre as publicações selecionadas: autor, título, ano da pesquisa, tipo de estudo e objetivo da pesquisa e, por fim, realizou-se a análise das produções examinadas e chegou-se a conclusões a partir da síntese. (DOS SANTOS, *et al.*, 2020)

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as plataformas virtuais, foram encontradas 2 publicações na *PubMed*, das quais, inicialmente, ambas foram selecionadas. O *Science Direct* apresentou o maior volume de produções, com 10 estudos, dos quais, dois foram produções recorrentes em ambas as plataformas anteriores e dois dos trabalhos descartados por não apresentar relevância necessária para esta revisão integrativa. Por fim, na plataforma *SciELO*, devido à ausência de trabalhos quando usado o descritor “*Hypenia salzmännii*”, empregou-se então o descritor “*Lamiaceae*”, família botânica a qual a espécie estudada pertence, apresentando 273 resultados, os quais foram filtrados para exibir publicações dentro do recorte temporal e no idioma português, totalizando 97 artigos, dos quais foram selecionadas 3 publicações, consideradas relevantes para o estudo. O gerenciador de referências *Mendeley*, direcionou

6 resultados, dos quais dois não foram selecionados por não se encaixarem no recorte temporal de interesse, estabelecido entre 2006 e 2025, e dois foram repetições de outras plataformas.

Após exclusão, por critérios de recorte temporal, reincidências, e relevância para essa pesquisa, foram totalizadas um total de 12 produções a serem analisadas e sintetizadas para essa revisão integrativa, cujas informações estão presentes no quadro 1, elaborado na etapa da tabulação de dados.

Quadro 1: Tabulação dos Dados do Resumo.

N.º	Autor	Título	Ano da Pesquisa	Tipo de Estudo	Objetivo da Pesquisa
1	AGRA, M.F.; <i>et al.</i>	Medicinal and poisonous diversity of the flora of “Cariri Paraibano”, Brazil	2006	Estudo farmacoeetnobotânico	Enfatizar a importância de organizar prioridades para conservação e desenvolvimento sustentável de plantas da área semiárida do Nordeste do Brasil.
2	DAVID, Juceni P.; <i>et al.</i>	Radical scavenging, antioxidant and cytotoxic activity of Brazilian Caatinga plants	2007	<i>Short review</i>	Avaliação de atividade citotóxica e antioxidante de extratos de plantas do bioma da caatinga
3	DE ALBUQUERQUE, Ulysses P.; <i>et al.</i>	Medicinal plants of the caatinga (semi-arid) vegetation of NE Brazil: A quantitative approach	2007	Revisão bibliográfica	Análise de trabalhos publicados disponíveis sobre o uso medicinal de plantas por comunidades tradicionais e documentação dos usos terapêuticos das espécies típicas da caatinga.
4	DE LUCENA, Hellane F. S.; <i>et al.</i>	Hypenol, a New Lignan from <i>Hypenia salzmannii</i>	2013	Estudo fitoquímico	Descrição da estrutura química do hypenol, uma lignana encontrada através de estudos fitoquímicos, proveniente da espécie <i>Hypenia salzmannii</i> .
5	DOS SANTOS, Kátia P.; <i>et al.</i>	Biological activity of <i>Hyptis</i> Jacq. (Lamiaceae) is determined by the environment	2017	Relatório de pesquisa	Comparação entre a atividade biológica dos extratos de <i>Hyptis spp.</i> sect. <i>Peltodon</i> ocorrendo em dois ambientes biogeográficos diferentes, a fim de compreender e relacionar a produção de metabólitos especiais com a variação entre as variações entre os biomas do Cerrado e da Mata Atlântica.

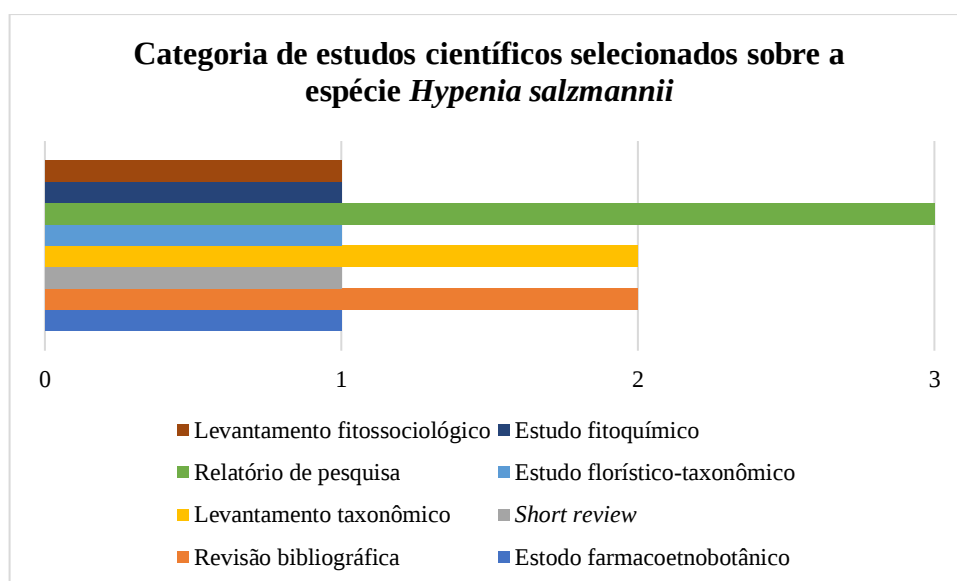
N.º	Autor	Título	Ano da Pesquisa	Tipo de Estudo	Objetivo da Pesquisa
6	DE SOUZA, Larissa I. O.; BEZZERA-SILVA, Patrícia C.	The chemical composition and trypanocidal activity of volatile oils from Brazilian Caatinga plants	2017	Relatório de pesquisa	Investigação da composição química e da atividade tripanocida de óleos essenciais de folhas de <i>Eugenia brejoensis</i> , <i>Hyptis fruticosa</i> , <i>Hyptis pectinata</i> , <i>Hypenia salzmannii</i> , <i>Lippia macrophylla</i> e sementes de <i>Syagrus coronata</i> .
7	BRANDÃO, Hugo N.; <i>et al.</i>	Determination of podophyllotoxin and related aryltetralin lignans by HPLC/DAD/MS from Lamiaceae species	2017	Relatório de pesquisa	Desenvolvimento de uma metodologia fácil para a obtenção de extratos semi purificados enriquecidos em lignanas e o desenvolvimento de um método sensível de HPLC de fase reversa empregando colunas RPC-18 comuns para a determinação de lignanas ariltetralinas em plantas, especialmente espécies de Lamiaceae, como uma fonte alternativa nativa de podofilotoxina.
8	SOARES, Arthur de Souza; <i>et al.</i>	Lamiaceae no Rio Grande do Norte, Brasil	2019	Levantamento taxonômico	Apresentar estudos taxonômicos das espécies da família Lamiaceae no estado do Rio Grande do Norte.
9	MONTEIRO, Fernanda K. da S.; DE MELO, José Iranildo Miranda.	Flora da Paraíba, Brasil: Subfamília Nepetoideae (Lamiaceae)	2020	Levantamento taxonômico	Fazer o levantamento taxonômico da subfamília Nepetoideae (Lamiaceae) para o estado da Paraíba.
10	BRIDI, Henrique; <i>et al.</i>	Subtribe Hyptidinae (Lamiaceae): A promising source of bioactive metabolites	2021	Revisão bibliográfica	Destacar a relevância de ampliar pesquisas com espécies Hyptidinae, um grupo de plantas quase exclusivamente neotropicais apenas parcialmente

					exploradas cientificamente.
N.º	Autor	Título	Ano da Pesquisa	Tipo de Estudo	Objetivo da Pesquisa
11	DE CARVALHO, Ângela Silva; SANTOS, Valdira de Jesus	Composição Estrutural Da Vegetação Em Afloramento Rochoso Na Serra De Itiúba (Bahia, Brasil)	2022	Levantamento fitossociológico	Levantamento fitossociológico das espécies de um afloramento rochoso da região da Serra de Itiúba do estado da Bahia.
12	MONTEIRO, Fernanda K. da S.; DE MELO, José Iranildo Miranda.	Lamiales em uma área de conservação no Semiárido do Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil	2025	Estudo florístico-taxonomico	Contribuição para o conhecimento da flora da Caatinga e conservação de sua biodiversidade.

Fonte: Produzido pela autora, 2026.

Observou-se que, dentre os 12 estudos selecionados, foram utilizados três trabalhos categorizados como relatórios de pesquisa; duas revisões bibliográficas, assim como dois levantamentos taxonômicos; e trabalhos que foram definidos como levantamento fitossociológico, estudo fitoquímico, estudo florístico taxonômico, *short review* e estudo farmacobotânico agregaram com 1 estudo cada. No gráfico da figura 7, é expressa a proporção entre as diferentes categorias de produções científicas utilizadas para esta revisão integrativa.

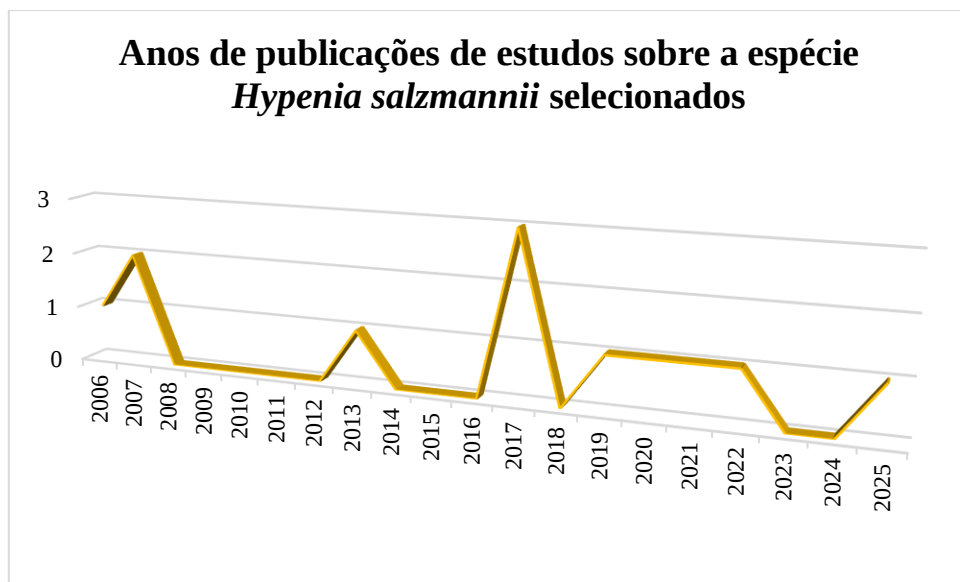
Figura 7 – Gráfico demonstrando a proporção entre as categorias de estudos científicos selecionados para esta revisão integrativa sobre a espécie *Hypenia salzmännii* no recorte temporal adotado pela autora.



Fonte: Produzido pela autora (2026).

A respeito do recorte temporal e dos anos de publicação dos trabalhos escolhidos, foi estabelecido um recorte temporal de 19 anos, dentre os anos de 2006 e 2025. Desta seleção, para os anos 2000, um foi publicado em 2006 e duas produções foram do ano de 2007. Na década seguinte, houveram cinco produções, uma (1) do ano de 2013, três (3) trabalhos de 2017 e uma (1) publicação de 2019. Os três estudos remanescentes mais atuais tiveram sua publicação na década dos 2020, uma (1) produção do ano de 2021, uma (1) no ano de 2022 e, por fim, uma (1) no ano de 2025, somando um total de doze (12) trabalhos utilizados para esta revisão integrativa. No gráfico da figura 8, demonstra-se a quantidade de trabalhos publicados sobre a espécie *Hypenia salzmännii* por ano selecionados para esta pesquisa.

Figura 8 - Gráfico expressando os anos nos quais foram publicados trabalhos científicos selecionados para esta revisão sobre a espécie *Hypenia salzmännii*, considerando o recorte temporal empregado para este estudo, 19 anos, entre os anos de 2006 e 2025.



Fonte: Produzido pela autora (2026).

5.1.DISCUSSÃO

A *Hypenia salzmannii* ou canela-de-urubu é uma espécie cujas produções acadêmicas são bastante limitadas, apesar de ter sido objeto de estudos por mais de duas décadas. Ao se produzir um compilado de trabalhos acadêmicos direcionados a essa espécie, foi possível notar que a mesma apareceu como tema central de poucas destas publicações acadêmicas, constatando-se que a maioria dos estudos selecionados envolveram pesquisas com uma mescla de diferentes espécies.

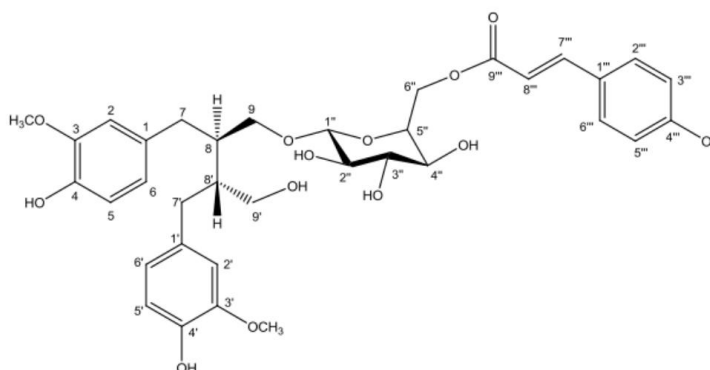
Em sua maioria, a motivação para os estudos da canela-de-urubu ocorreu devido ao uso medicinal popular, como foi visto no estudo farmacobotânico de Agra; *et al.* (2006), que estabeleceu que as folhas da planta são preparadas em infusões e decocções, estas empregadas para combate de gripes, resfriados e outros sintomas respiratórios; o que foi confirmado, também, pelos trabalhos de Albuquerque; *et al.* (2007). Corroborando com esse aspecto, De Souza; *et al.* (2017) ratificou a atividade antibacteriana e antioxidante do extrato metanólico da *Hypenia salzmannii*. Enfatizando o que Carvalho e Santos (2022) estabeleceram em seu trabalho, afirmando que a espécie é uma das mais importantes em um contexto fitossociológico.

Também foi possível confirmar a importância de seus metabólitos secundários e, consequentemente, sua atividade farmacológica. Em seu relatório, Dos Santos, *et al.* (2017) apresenta, brevemente, alguns dos derivados fenólicos encontrados na espécie (ácido p-metoxicinâmico, glicosilados fenilpropanoides, ácido clorogênico, ácido protocatecuico, hidroquinona e timohidroquinona).

Entre estes, estudos sobre tais mostraram sua importância farmacológica destacaram-se; fenilpropanoides glicosilados, derivados do ácido cafeico, apresentam desde atividades antibacteriana, antioxidante, antiviral, anti-inflamatória, dentre outras diversas propriedades. (VON POSER, 1996)

O trabalho de De Lucena; *et al.* (2013), conduziu um estudo fitoquímico da mesma, resultando na descoberta do hypenol (Figura 9) ou (-)-secoisolaricirenisol-9-O- β -D-glicopiranosídeo-(6-p-cumaroil), uma nova lignana obtida a partir da do extrato etanólico das folhas de *Hypenia salzmannii*, que foi suspenso em uma solução de metanol e água destilada numa proporção de 7:3 e sofreu extrações com diclorometano (CH₂Cl₂), hexano (C₆H₁₄) e ácido acético (CH₃COOH). Juntamente com essa lignana, foram obtidas mais onze substâncias já conhecidas.

Figura 9 - Estrutura química do hypenol, o (-)-secoisolaricrenisol-9-O-β-D-glicopiranosídeo-(6-p-cumaroil)



Fonte: De Lucena (2012).

Contribuindo com esse tópico, Brandão, *et al.* (2017) conseguiram determinar a presença da lignana α -peltatina com Cromatografia Líquida de Alta Performance (HPLC), quando houve a busca por podofilotoxina, uma lignana ariltetralina, α -peltatina. Este grupo de lignanas possuem efeitos antitumorais e alta atividade citotóxica. David; *et al.* (2007) somam a esse ponto, com a quantificação da atividade antioxidante e propriedade de eliminação de radicais livres de espécies vegetais da caatinga do Nordeste do Brasil, demonstrando que o extrato metanólico da *Hypenia salzmännii*, juntamente com outras espécies, destacou-se como uma das que apresentou atividade antioxidante mais elevada no ensaio de eliminação de DPPH ($IC_{50} = 1,5 \text{ mg/mL}$), entretanto, não comparável ao butil-hidroxianisol – BHA ($IC_{50} = (34.1 \pm 0.6) \times 10^{-3} \text{ mg/mL}$).

Além das lignanas, De Souza e Bezerra-Silva (2017) constataram que o óleo essencial (OE) da *Hypenia salzmännii* possui relevante atividade tripanocida, sendo considerada uma das possíveis alternativas para o tratamento da doença de Chagas, apresentando bom Índice de Seletividade (IS) para o *T. cruzi* e uma menores das citotoxicidades dentre os OE preparados ($CC_{50} = 303,71 \text{ } \mu\text{g/mL}$). Bridi; *et al.* (2021) integra a importância da *Hypenia salzmännii* nesse âmbito, destacando a efetividade dos óleos essenciais da espécie contra as diferentes formas do *T. cruzi*. Além disso, estabelece e aprofunda as informações sobre os metabólitos secundários da família botânica Lamiaceae, englobando a *Hypenia salzmännii*.

6. CONCLUSÕES

Considerando os aspectos estudados, foi possível concluir que a espécie *Hypenia salzmannii*, popular canela-de-urubu, é uma planta, que, apesar de sua relevância no uso popular, poucos estudos são feitos sobre a mesma, considerando a baixa quantidade de produções científicas em quase duas décadas.

O emprego de seu preparo em decocções e infusões para o tratamento de sintomas gripais e doenças respiratórias é, certamente, o mais conhecido pela população dos locais da qual a espécie é nativa. No entanto, pesquisas mostraram que a canela-de-urubu possui o potencial para o tratamento de outras enfermidades, como a Doença de Chagas; além de atividades antitumoral, antioxidante, citotóxica, antibacteriana, antiviral e anti-inflamatória.

Por isso, para projetar uma tendência para futuras pesquisas envolvendo a canela-de-urubu, é necessário investigar, mais profundamente, seus metabólitos secundários e as propriedades farmacoterapêuticas dos mesmos. Tais pesquisas possibilitariam o desenvolvimento de medicamentos derivados da *Hypenia salzmannii* como alternativa viável para tratamento de patologias e seu uso em ensaios científicos, beneficiando ambas a comunidade acadêmica e a população geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira; *et al.* **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 6ª edição. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

DOS SANTOS, Márcio A. R.; *et al.* Estado da arte: aspectos históricos e fundamentos teórico-metodológicos. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v.8, n.17, p. 202-220, ago. 2020. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/215/202>. Acesso em 11 de novembro de 2025.

DE SOUZA, Larissa I. O.; *et al.* The chemical composition and trypanocidal activity of volatile oils from Brazilian Caatinga plants. Science Direct, 2017. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 96, p. 1055-1064, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0753332217343160?via%3Dihub>. Acesso em 11 de novembro de 2025.

DAVID, Juceni P.; *et al.* Radical scavenging, antioxidant and cytotoxic activity of Brazilian Caatinga plants. Science Direct, 2007. **Fitoterapia**, v. 78, p. 217-218, 2007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0367326X0700024X?via%3Dihub>. Acesso em 11 de novembro de 2025.

BRIDI, Henrique; *et al.* Subtribe Hyptidinae (Lamiaceae): A promising source of bioactive metabolites. Science Direct, 2021. **Journal of Ethnopharmacology** 264, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S037887412033107X>. Acesso em 12 de novembro de 2025.

BRANDÃO, Hugo N.; *et al.* Determination of podophyllotoxin and related aryltetralin lignans by HPLC/DAD/MS from Lamiaceae species. Science Direct, 2017. **Microchemical Journal**, v. 130, 2017, p. 179–184. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0026265X16301217>. Acesso em 11 de novembro de 2025.

DA SILVA, Maria V. O.; *et al.* A palynological atlas of the Cerrado-Caatinga ecotone in northeastern Brazil. Science Direct, 2023. **Review of Palaeobotany and Palynology**, 321, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0034666723001926>. Acesso em 11 de novembro de 2025.

DOS SANTOS, Kátia P.; *et al.* Biological activity of *Hyptis* Jacq. (Lamiaceae) is determined by the environment. Science Direct, 2018. **Industrial Crops and Products**, v. 112, p. 705-715, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S092666901730897X>. Acesso em 11 de novembro de 2025.

AGRA, M.F.; *et al.* Medicinal and poisonous diversity of the flora of “Cariri Paraibano”, Brazil. Science Direct, 2006. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 111, p. 383–395, 2007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0378874106006386>. Acesso em 11 de novembro de 2025.

DE ALBUQUERQUE, Ulysses P.; *et al.* Medicinal plants of the caatinga (semi-arid) vegetation of NE Brazil: A quantitative approach. Science Direct, 2007. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 114, p. 325-354, 2007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0378874107004229>. Acesso em 11 de novembro de 2025.

DE LUCENA, Hellane F. S.; *et al.* Hypenol, a New Lignan from *Hypenia salzmannii*. Mendeley, 2013. **Helvetica Chimica Acta**, v. 96, p. 1121-1125, 2013. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1002/hlca.201200507?getft_integrator=mendeley&utm_source=mendeley. Acesso em 11 de novembro de 2025.

DE CARVALHO, Ângela Silva; SANTOS, Valdira de Jesus. COMPOSIÇÃO ESTRUTURAL DA VEGETAÇÃO EM AFLORAMENTO ROCHOSO NA SERRA DE ITIÚBA (BAHIA, BRASIL). **Cadernos Macambira**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 49–50, 2023. DOI: 10.59033/cm.v8i2.896. Disponível em: <https://revista.lapprudes.net/CM/article/view/896>. Acesso em 11 de novembro de 2025.

MONTEIRO, Fernanda K. S.; DE MELO, José Iranildo Miranda. Flora da Paraíba, Brasil: Subfamília Nepetoideae (Lamiaceae). SciELO, 2020. **Rodriguésia** 71, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rod/a/C5NgyD557sBVZdLP7WXfRrG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 08 de dezembro de 2025.

MONTEIRO, Fernanda K. da S.; DE MELO, José Iranildo Miranda. Lamiales em uma área de conservação no Semiárido do Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil. SciELO, 2025. **Hoehnea** 52, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hoehnea/a/C9PrRy3QCBvfykMgNBYcfWy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 08 de dezembro de 2025.

SOARES, Arthur de Souza; *et al.* Lamiaceae no Rio Grande do Norte, Brasil. SciELO, 2019. **Rodriguésia** 70, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rod/a/q9fQtYGqDD4FszfPVL3zstB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 08 de dezembro de 2025.

VON POSER, Gilsane L.; *et al.* Iridóides e fenilpropanóides glicosilados de *Agalinis communis* (Cham. & Schlecht.) D' Arcy e *Scoparia ericacea* Cham. (Scrophulariaceae). LUME, 1996. **Rev. Bras. Farm.**, E: 77(4), p. 134-136, 1996. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/267348?locale-attribute=en>. Acesso em 14 de dezembro de 2025.

BARBOSA, Marina de O.; *et al.* A Prática Da Medicina Tradicional No Brasil: Um Resgate Histórico Dos Tempos Coloniais. **RIES**, ISSN2238-832X, Caçador, v.5, nº 1, p.65-77, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/832/431>. Acesso em 26 de dezembro de 2025.

Fokunang CN; *et al.* Traditional Medicine: Past, Present And Future Research And Development Prospects And Integration In The National Health System Of Cameroon. NIH – National Library of Medicine. **Afr J Tradit Complement Altern Med.**, E: 8(3), p: 284-295, 2011. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3252219/pdf/AJT0803-0284.pdf>. Acesso em 26 de dezembro de 2025.

PEDROSO, Reginaldo dos S; *et al.* Plantas medicinais: uma abordagem sobre o uso seguro e racional. SciELO, 2021. Physis: **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v: 31(2), E: 310218, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/kwsS5zBL84b5w9LrMrCjy5d/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 29 de dezembro de 2025.

PUTTINI, R. F. Camargo MTLA. Medicina popular nas caatingas do Geopark Araripe Ceará. SciELO, 2022. São José dos Campos: CECP, FCCR; 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 9, p. 3789–3790, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/rbySxjGqWLGcQD3rYxXm9sn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 04 de janeiro de 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Traditional, complementary and integrative medicine**. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/traditional-complementary-and-integrative-medicine#tab=tab_1. Acesso em 05 de janeiro de 2026.

Flora e Funga do Brasil. ***Hypenia salzmannii* (Benth.) Harley**. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/consulta/ficha.html?idDadosListaBrasil=8173>>. Acesso em: 6 de janeiro 2026.

MOTA, M.; *et al.* Lamiaceae do Parque Estadual do Ibitipoca, Minas Gerais, Brasil. SciELO, 2020. **Rodriguésia** 71, n. 00192018, p. 10, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rod/a/Yyp5fqkk5RnHmVHTTrYZWvHn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 05 de janeiro de 2026.

FERRAZ, Melina Passos Santana; *et al.* Plantas Medicinais Utilizadas No Nordeste Brasileiro Com Potencial Fitoterápico: Uma Revisão Bibliográfica. **Revista Etnobiologia**, v. 21, Núm. 2, p. 52-70, 2023. Disponível em: <https://www.revistaetnobiologia.mx/index.php/etno/article/view/517/499>. Acesso em 05 de janeiro de 2026.

BioDiversity4All. SONNTAG, 2022. **Foto 215335719**. Disponível em: <https://www.biodiversity4all.org/photos/215335719>. Acesso em 25 de fevereiro de 2026.

BioDiversity4All. SONNTAG, 2022. **Foto 215336032.** Disponível em: <https://www.biodiversity4all.org/photos/215336032>. Acesso em 25 de fevereiro de 2026.

BioDiversity4All. MACEDO, 2024. **Foto 412826314.** Disponível em: <https://www.biodiversity4all.org/photos/412826314>. Acesso em 25 de fevereiro de 2026.

BioDiversity4All. MACEDO, 2024. **Foto 399089305.** Disponível em: <https://www.biodiversity4all.org/photos/399089305>. Acesso em 25 de fevereiro de 2026.

BioDiversity4All. NETO, 2023. **Foto 282197811.** Disponível em: <https://www.biodiversity4all.org/photos/282197811>. Acesso em 25 de fevereiro de 2026

DE SOUZA, Marcela T.; *et al.* Revisão integrativa: o que é e como fazer. SciELO, 2010. **einstein.** 2010; 8(1 Pt 1), p. 102-106. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 25 de fevereiro de 2026.

Indigenous knowledge of the use of medicinal plants in Bheri, Muzaffarabad, Azad Kashmir, Pakistan. Science Direct, 2016. **European Journal of Integrative Medicine**, Volume 8, Issue 4, August 2016, Pages 560-569. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1876382016300063?via%3Dihub#preview-section-introduction>. Acesso em 25 de fevereiro de 2026.